

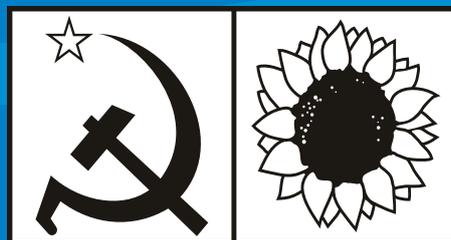
TRABALHO • HONESTIDADE • COMPETÊNCIA

A dinâmica que faz a diferença!

**Programa Eleitoral para o Concelho
de Vila Franca de Xira**

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



CDU Vila Franca de Xira

A CDU e os seus candidatos, militantes do PCP, do PEV, da ID e muitos independentes, assumem este compromisso para o Concelho de Vila Franca de Xira e cada uma das suas freguesias.

Introdução

É urgente uma dinâmica de mudança no Concelho de Vila Franca de Xira. É necessário um projecto para o Concelho e gente que saiba fazer e faça. A CDU é, pela sua experiência, pelos seus objectivos, pelos seus princípios e pelos seus candidatos, a força política que está em condições de concretizar essa mudança.

O projecto da CDU para o Concelho de Vila Franca de Xira assenta, de forma integrada, em quatro pilares fundamentais para o seu desenvolvimento geral e sustentável: o económico, o social, o cultural e desportivo e o ambiental. Transversal e indispensável a toda esta concepção é a participação das populações e das instituições.

Para que seja, de facto, melhor viver, estudar, trabalhar e visitar o Concelho de Vila Franca de Xira é determinante o empenhamento de todos. O papel dos órgãos autárquicos é, também, o de estimular e de potenciar esse envolvimento.

A CDU assume um Compromisso de Desenvolvimento com as populações, com os agentes sociais, culturais e desportivos, com os agentes económicos, com os trabalhadores e com os agentes autárquicos e da Administração Central.

Nesse sentido, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia deverão funcionar como motor de desenvolvimento sustentado, preocupando-se com a satisfação e resolução dos problemas das populações e estimulando a participação e acção de todos. As autarquias da CDU são amigas das soluções e inimigas dos problemas.

A CDU orientará a gestão da Câmara e das freguesias nas suas grandes opções, de acordo com as responsabilidades que cabem ao Poder Local, não deixando de intervir, de reivindicar ou de tomar posição, pela resolução de problemas do Concelho, quando estiver em causa a responsabilidade da Administração Central, do Governo ou de outras entidades.

Na valorização do Poder Local, para a CDU, há que possibilitar e incentivar a participação das populações, aproximar os eleitos dos eleitores e melhorar a relação e o funcionamento entre os diferentes órgãos. Câmara e Assembleia Municipais, Assembleias de Freguesia e executivos delas emanados são órgãos com atribuições e competências próprias, eleitos pelo povo, que exigem mútuo respeito e consideração. À Câmara Municipal não cabe um papel tutelar sobre as freguesias do Concelho. O Concelho deverá funcionar como um todo, respeitando-se as diferenças e respectivas expectativas das populações. Existirão respostas e projectos comuns, onde o papel da Câmara e a acção dos restantes órgãos autárquicos serão determinantes.

Quem vive e trabalha no Concelho de Vila Franca de Xira pode confiar na CDU. Juntos vamos fazer melhor!

Dez grandes objectivos para um mandato

A CDU integra no seu projecto para o Concelho dez grandes objectivos para o mandato. Assume esses objectivos sabendo que parte importante da sua concretização está fora das competências e alcance dos órgãos autárquicos e que é necessário reivindicar e batalhar junto do Governo e da Administração Central e mobilizar muitos mais esforços. Porém sabemos que a sua concretização é indispensável à transformação do Concelho e a melhoria da vida das populações. A CDU e os seus eleitos tudo farão para os concretizar, não desistirão perante as dificuldades, não aceitarão inevitabilidades. Este é um compromisso.

A concretização destes objectivos é indispensável para a melhoria da vida das populações. Sabemos da dificuldade de os alcançar, mas a CDU e os seus eleitos tudo farão para os concretizar. Não desistirão perante as dificuldades e não aceitarão inevitabilidades.

Este é um compromisso!

1. Garantir mais e melhor mobilidade, transportes públicos e alargamento do passe social intermodal a todo o Concelho. Exigir a abolição das portagens, a construção de novos nós de acesso e das alternativas à EN10. Organizar o trânsito e o estacionamento.
2. Dinamizar e revitalizar os centros históricos e alargar a requalificação urbana aos núcleos urbanos.
3. Construir um Concelho limpo, verde e ambientalmente sustentável.
4. Valorizar o ambiente e potenciar o rio, a lezíria e os mouchões, para o desenvolvimento do Concelho.
5. Defender e valorizar o tecido económico.
6. Promover a coesão social e a escola pública de qualidade e igual para todos.
7. Ser uma referência na promoção e nas ofertas culturais e desportivas de forma descentralizada.
8. Promover e valorizar o Concelho.
9. Lutar pela reposição das 11 freguesias e modernizar os serviços das autarquias, para melhor servir as populações.
10. Promover a participação das pessoas e das instituições na vida colectiva.

Participação

A participação das populações, das instituições e de todos os que estão empenhados na construção de um Concelho melhor para viver, estudar, visitar e trabalhar é um elemento basilar no estilo de trabalho e no projecto da CDU. Dinamizar a partilha de opiniões e a construção de decisões que reflectam os anseios e as preocupações das populações serão centrais na intervenção da CDU no município.

Nenhuma medida é, por si só, suficiente nesta matéria. Todas as medidas são imprescindíveis para a concretização do compromisso que assumimos: promover, de forma crescente, a participação das populações, dos trabalhadores e das associações no processo político.

O compromisso que assumimos, com a certeza do imenso trabalho a fazer, assenta:

- Na necessidade de implementar mecanismos de participação no processo de discussão e no processo de decisão.
- Na importância de multiplicar e aprofundar espaços de debate público onde os jovens e as suas associações, as populações e as organizações de moradores ou o movimento associativo, intervenham, se afirmem e cresçam.

- Na utilidade de instituir mecanismos formais e informais de participação dos agentes económicos nas questões que directamente lhes dizem respeito, bem como na vida da comunidade onde se integram.
- No dever de simplificar serviços, processos e procedimentos, abrindo-os e tornando-os mais acessíveis e escrutináveis.
- No imperativo de, quotidianamente, em níveis vários, afirmar os trabalhadores das autarquias locais como agentes e participantes activos da definição e implementação de medidas, políticas e acções concretas, reforçando a sua capacidade de propor, transformar e intervir.
- Na imprescindibilidade de, colectivamente, pensar, decidir e construir o Concelho na sua multiplicidade e exigência crescente.

A Câmara de maioria CDU terá um projecto e rumo próprios de desenvolvimento, elevando a cidadania e a participação, nomeadamente com medidas que garantam:

- Atendimentos descentralizados dos eleitos em todas as 11 freguesias.
- Realização e funcionamento das reuniões públicas de Câmara de forma descentralizada e a horas que permitam a efectiva participação dos munícipes.
- Criação de espaços e órgãos que possibilitem a participação dos cidadãos, do Movimento Associativo, das IPSS e dos agentes económicos, designadamente com a constituição de conselhos municipais e a realização de reuniões com a população.
- Valorização e envolvimento do Movimento Associativo na cultura, no desporto, na acção social, na formação para a cidadania e na juventude.
- Diálogos permanentes com a Administração Central, para a resolução de problemas e situações críticas como nas áreas das acessibilidades.
- Cooperação institucional entre Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia.
- Defesa intransigente e permanente dos interesses do Concelho na perspectiva do desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa.

Desenvolvimento Económico – um compromisso de melhores condições de vida

Representamos um importante espaço na Área Metropolitana de Lisboa, somos a sua porta Norte. Estamos ligados pela geografia e pela história ao rio Tejo. Possuímos uma enorme experiência de trabalho, inovação, luta e resistência. Assumimos frontalmente os nossos interesses e aspirações, ponderando os interesses e aspirações dos outros.

Sabemos que o conjunto onde nos integramos valoriza-nos e não temos dúvidas quanto ao papel que nele devemos assumir e quanto à nossa capacidade para, de facto, assumi-lo.

Assim sendo, é importante reposicionar o Concelho como pólo de desenvolvimento económico assente na produção e criação de emprego de qualidade, valorizar os trabalhadores e apoiar o tecido produtivo. Só assim se conseguirá desencadear um processo de desenvolvimento com efeitos positivos e duradouros em toda a vida económica e social local.

Os trabalhadores e as populações como força de desenvolvimento

Os trabalhadores e as populações são a principal força de transformação e desenvolvimento do Concelho. As autarquias podem e devem desempenhar um papel central na potenciação dessa força criando e apoiando múltiplas estruturas de apoio e, sobretudo, posicionando-se sempre na perspectiva da defesa dos seus justos interesses e aspirações.

Mais e melhor emprego

A CDU defende o trabalho com direitos. Direitos que permitem aos trabalhadores e às suas famílias rendimentos e condições de acesso a produtos e serviços, estimulando assim a procura e o desenvolvimento económico e criando riqueza no Concelho.

O Poder Local, ainda que com limitações de competências, pode estimular a criação de emprego com qualidade, dinamizando acções de captação de investimento e apoiando a acção colectiva dos trabalhadores na defesa dos seus direitos.

Incentivo e apoio à economia local

Na fase actual é necessário considerar os agentes económicos e as suas associações como parceiros indispensáveis ao desenvolvimento económico local e identificar, por um lado, os pequenos e médios industriais e comerciantes com as suas necessidades próprias e, por outro lado, os grandes investidores capazes de alavancar sectores importantes da economia. Uns e outros procuram respostas distintas, mas ambos são determinantes para o desenvolvimento económico e social do Concelho.

Precisamos de criar uma dinâmica colectiva, coesa e estruturada, a bem da elevação do ambiente económico local, retirando partido das vantagens geográficas e vocação económica do Concelho.

Trabalharemos num Programa de Estímulo ao Investimento na Produção que privilegie:

- A identificação, apoio e captação de investimentos na área da produção, especialmente de maior valor acrescentado.
- Novas regras de gestão e planificação urbanística, especialmente orientadas para o fomento económico. A valorização das aptidões e vocações agrícola e florestal do Concelho, designadamente da sua lezíria e montes.
- O aproveitamento económico do Rio Tejo como canal de tráfego fluvial de mercadorias e potenciar as condições de atracagem e desembarque, também no terminal previsto para a Castanheira do Ribatejo, para além do fomento de actividades de lazer e turismo.
- As vantagens da localização geográfica do Concelho na Área Metropolitana de Lisboa e na sua relação com as regiões mais a Norte do País.
- A revitalização das antigas áreas industriais do Sobralinho, Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria, com a Câmara a ter um papel dirigente como gestora do território na sua promoção e planificação urbanísticas, para atracção de novos investimentos, nomeadamente na chamada nova indústria e tecnologia.

Conscientes das limitações, promoveremos medidas de apoio fiscal atractivas para o investimento e criação de novos postos de trabalho, gerando assim riqueza.

Avançaremos na criação de um gabinete dedicado ao atendimento personalizado a empresas e empresários, afirmando a autarquia como um parceiro apostado num desenvolvimento e expansão do tecido económico local, assente em critérios de qualidade, eficiência e produção de mais valia.

Comércio Local

O comércio local é essencial para a manutenção da vida das comunidades, mas confronta-se com muitos e graves problemas aos quais urge dar resposta. É fundamental um plano integrado de revitalização do comércio local que considere, nomeadamente, as seguintes medidas: apoios ao investimento e atracção de pessoas; estímulo à recuperação e ocupação de edifícios para habitação nos centros históricos e antigos; reorganização do trânsito, criação de estacionamento e remoção de barreiras arquitectónicas.

Os mercados municipais, retalhistas e abastecedor terão uma linha de dinamização, através da valorização dos equipamentos, dos produtores e produtos locais, da produção responsável e biológica e de acções de atracção de novos consumidores.

Turismo

A CDU apostará no turismo da natureza e do património, nas tradições e identidades, tendo como pano de fundo a lezíria, as festividades populares, os montes e o rio. Retomaremos e realizaremos eventos marcantes nas áreas do desporto, da cultura e da economia.

A dinamização e promoção de grandes iniciativas de divulgação do Concelho, da cultura e seus agentes, das tradições, da prestação desportiva dos atletas e dos clubes, das belezas naturais e patrimoniais, podem e devem projectar o Concelho no contexto nacional e internacional.

Ordenamento e planeamento urbanístico

A ocupação e gestão do território precisam de novas e correctas regras, de forma a sobrepor-se o interesse público e colectivo, dotando o Concelho de condições para atrair investimento e consequentemente emprego com qualidade, para além da fruição de qualidade de vida.

Assim, a CDU elaborará uma política de planeamento urbanístico assente:

- Na revisão participada do Plano Director Municipal e do seu Plano Estratégico, dando prioridade à redução das áreas de construção habitacional especulativa, criando condições para o aumento sustentável dos perímetros urbanizáveis nas freguesias rurais e aumentando as condições para a instalação de empresas e reabilitação de áreas industriais devolutas.
- No uso dos meios e competências da Câmara, colocando-a com um papel dirigente ao encontro de respostas e soluções para problemas como os do Vila Franca Centro, o antigo hospital de Vila Franca, o Sanatório de Vialonga, os terrenos da antiga Escola da Marinha, os baldios logísticos e antigas áreas industriais devolutas que proliferam, entre outras áreas expectantes, em muitas das quais o PS fez aprovar grandes urbanizações.
- Paralelamente, a CDU fará um levantamento das situações de incumprimento nas infraestruturas das urbanizações e accionará os meios legais, de acordo com os contratos de urbanização, de forma a defender os interesses de quem adquiriu casa própria e ou habita nesses locais.
- Requalificação e dinamização da zona ribeirinha, para além de lazer e recreio, com o fomento económico de actividades ambientalmente sustentáveis que dinamizem e criem áreas de convivência.

Mobilidade e transportes

A Câmara CDU, em articulação com a Área Metropolitana de Lisboa e com a Administração Central, intervirá na regularização e alargamento da prestação de serviços (nomeadamente aos fins de semana, entre outros horários, de acordo com as necessidades de deslocação) e nos preços dos títulos de transportes públicos, e lutará por um passe social intermodal que seja aceite em todos os operadores e alargue as suas coroas geográficas.

A CDU assume como prioridades a conquista da abolição das portagens na A1 na área do Concelho, bem como a exigência da construção de novos nós de acesso à auto-estrada no Sobralinho e nos Caniços e de alternativas à EN10. Só assim se ultrapassarão estrangulamentos ao desenvolvimento e à qualidade de vida do Concelho.

O estudo e a reorganização do trânsito e do estacionamento no interior das localidades e na proximidade dos interfaces de transportes públicos, em articulação com as Juntas de Freguesia, será outra das prioridades.

Apostar na mobilidade acessível e sustentável, eliminar barreiras arquitectónicas e reformular e adaptar a rede de circulação de pessoas com mobilidade condicionada terá também a devida atenção.

Assegurar o incremento de modos suaves de deslocação, como alternativa ao transporte particular e em complemento ao transporte público, através da promoção e alargamento da rede ciclável e pedonal será outro ponto de atenção.

Desenvolvimento Social

Um concelho melhor será necessariamente um concelho com uma sociedade mais equitativa, onde os munícipes têm acesso aos serviços e bens públicos e onde se potenciam as capacidades das instituições e organizações sempre com o sentido da elevação das condições de vida das populações.

Serviços públicos

A CDU fará da Câmara Municipal o principal agente na defesa, valorização e permanência dos serviços públicos no Concelho, independentemente da sua tutela ou responsabilidade. É nesse âmbito que deverão ser desencadeadas conversações imediatas com o Governo, no sentido de qualificar serviços públicos da Administração Central, pugnando, nomeadamente:

- Por novas e dignas instalações dos serviços de justiça, a manter na sede de Concelho.
- Por melhoradas e acessíveis a todos os cidadãos instalações dos Serviços de Finanças.
- Pelo reforço de meios humanos e técnicos e condignas instalações para a Segurança Social.
- Pelo reforço dos serviços prestados pela Delegação Regional de Agricultura e Serviços de Estrangeiros e Fronteiras.
- Pela melhoria de meios e instalações das forças de segurança, nomeadamente de efectivos da PSP e instalações da GNR na Castanheira do Ribatejo e da PSP em Alhandra.

No projecto da CDU é também central a instalação e alargamento de outros serviços públicos, tais como:

- Uma efectiva rede de cuidados continuados e de lares de apoio à terceira idade;
- O completar da rede de educação e requalificação das escolas da tutela do Ministério da Educação, nomeadamente a instalação do Ensino Secundário e requalificação da EB23, bem como a conclusão das obras da Secundária Gago Coutinho.
- O reforço de profissionais, nos centros de saúde e hospital, nomeadamente de auxiliares, enfermeiros e médicos de família.

Educação

Defendemos uma Escola Pública para todos. Queremos uma Política Local de Educação transversal e que aborde as problemáticas de todos os ramos de ensino, de acordo com os diferentes níveis de responsabilidade. A CDU agirá em defesa da Escola Pública, gratuita e de qualidade, não abdicando de exigir da Administração Central o que lhe cabe por dever.

No quadro da elaboração da Carta Educativa dever-se-á concretizar:

- A reorganização dos agrupamentos de escola.
- A construção, por ordem de prioridade, de instalações de jardim-de-infância e de 1º ciclo, acabando com as escolas com horários de regime duplo.
- Em articulação com as Juntas de Freguesias, adoptar uma política de renovação geral e constante das infraestruturas escolares da responsabilidade da Câmara.
- A adopção de medidas e de investimentos, para garantir o recreio e o desporto, além das condições materiais exigíveis às escolas e jardins de infância.
- A valorização do papel das associações de pais, enquanto agentes associativos e de ligação privilegiada às famílias.
- A avaliação permanente e rigorosa dos apoios sociais para lanches e materiais de apoio e outros, de acordo com os escalões.
- A integração do papel dos agrupamentos escolares e das IPSS na construção de soluções para as componentes de apoio à família.
- O acabar da precariedade laboral, no âmbito das actividades sob responsabilidade directa da Autarquia, além de exigir idêntica postura sobre a contratação de profissionais de educação da responsabilidade do Ministério da Educação.
- Uma ligação constante e enriquecedora ao longo do ano lectivo, com todos os agentes educativos, de forma a que eventos marcantes, como o Xira Infantil, tenham o devido impacto junto das nossas crianças.

Confiamos na capacidade dos serviços municipais, na sua disponibilidade para aprofundarem os serviços educativos da Autarquia e a sua coordenação e interacção com a comunidade, possibilitando que se desenvolvam novos projectos em nome do desenvolvimento integral das crianças e jovens.

Social

A CDU assumirá uma acção atenta, solidária e preparada para dar respostas sociais integradas e para agilizar respostas por parte dos parceiros da Rede Social usando de todas as competências municipais nesta matéria e sem desresponsabilizar entidades como a Segurança Social.

Actualizaremos a Carta de Diagnóstico Social sobre as fragilidades sociais do Concelho para melhorar as respostas da autarquia, da Administração Central e dos parceiros sociais existentes através da rede de IPSS.

Reflectimos uma visão solidária relativamente às grandes questões sociais e às fracturas que marcam o Concelho. Comprometemo-nos com uma estratégia de crescimento e desenvolvimento económico que, atacando a raiz daqueles problemas, contribua para sua erradicação – criando emprego com direitos, produzindo riqueza, libertando e disponibilizando cada um de nós para o outro, reforçando os laços identitários e comunitários.

Formulamos propostas e apresentamos estratégias:

- Na intervenção na habitação social, na sua gestão e manutenção.
- Na acção social escolar, promovendo a igualdade de oportunidades e conhecendo melhor muitos dos problemas que afectam crianças e jovens.
- Na disponibilização de equipamentos e apoios.
- No reforço da rede de equipamentos sociais, especialmente para crianças e idosos.
- Na intervenção em zonas mais degradadas.
- Na consolidação de redes sociais e estruturas de retaguarda.
- No apoio aos imigrantes, à integração das suas comunidades e ao trabalho das suas associações.
- Na integração das minorias, promovendo o conhecimento das suas culturas, o respeito pelas suas tradições e a sua participação na vida colectiva do Concelho.

- No reforço do papel do Concelho Local de Acção Social.
- No acompanhamento de grupos particularmente vulneráveis, construindo um concelho mais acessível.
- Na política municipal de taxas e tarifas, discriminando positivamente aqueles que menos podem.
- Conscientes de que o território é de todos, trabalharemos para acabar com as barreiras arquitectónicas.

Terceira Idade

Projectamos uma política de vida activa à terceira idade e às suas questões específicas:

- Que contribua para actualizem as suas competências e valorizem a sua experiência.
- Que a torne activa.
- Que promova a sua intervenção no espaço público.
- Que não seja uma estratégia de afastamento paliativa.
- Que afirme a vida, em toda a sua força, em todas as idades e condições.
- Que programe acções que cruzem grupos etários.
- Que envolva uma imensa população activa na definição dos seus próprios interesses e prioridades.
- Que crie e reforce linhas de retaguarda e apoio aos mais diversos níveis.

Habitação

A aposta da CDU passa, no imediato, por implementar uma política que fortaleça a reabilitação urbana e que combata a crescente degradação dos centros históricos e núcleos antigos e ou centrais das aldeias, vilas e cidades do Concelho. É necessário introduzir neles motivos de interesse e de atracção de pessoas e actividades. Paralelamente, é urgente dar respostas concertadas aos processos das AUGI – Áreas Urbanas de Génese Ilegal – e potenciar a valorização dos bairros municipais e os fogos de habitação devolutos, desde logo os municipais, com um sistema de renda apoiada com taxas de esforço menos gravosas.

Usando das suas competências nesta matéria, a gestão CDU desencadeará uma política local de habitação que passe por:

- Um levantamento das condições de acesso à habitação, envolvendo a Administração Central.
- A qualificação da resposta camarária para situações prementes e de falta de acesso à habitação, de acordo com a sua bolsa de habitação social / bairros municipais e outro património habitacional disperso.
- O apoio conducente à finalização do processo de legalização e construção de infraestruturas nas AUGI.
- A revisão dos planos locais de requalificação e de reabilitação, bem como a elaboração de planos urbanísticos, com enfoque para a devolução de condições para a habitação dos fogos e da dinamização comercial e cultural dos núcleos urbanos.
- Promover a infraestruturização no subsolo, em detrimento da via aérea, de forma devidamente regulamentada.
- Aplicar uma política fiscal e de taxas municipais que incentivem a reabilitação das habitações.

Protecção Civil

Numa lógica de cooperação, a Câmara CDU trabalhará com todas as associações de bombeiros e demais agentes que integram o dispositivo de protecção civil. Para além da exigência de financiamento corrente e investimentos, do Poder Central, é também urgente olhar de forma mais geral para as corporações de bombeiros e aferir as mais variadas formas de apoio que aligeirem os esforços, designadamente com custos correntes, e que potenciem a capacidade instalada.

Poder Local Democrático

Na valorização do Poder Local, para a CDU, há que possibilitar e incentivar a participação das populações, aproximar os eleitos dos eleitores e melhorar a relação e o funcionamento entre os diferentes órgãos. Deste modo, a Câmara e a Assembleia Municipal, as Assembleias de Freguesia e os executivos delas emanados são órgãos com atribuições e competências próprias, eleitos pelo povo, que exigem mútuo respeito e consideração.

À Câmara Municipal não cabe um papel tutelar sobre as freguesias do Concelho. O Concelho funcionará como um todo, respeitando-se as diferenças e respectivas expectativas das populações. Existirão respostas e projectos comuns, onde o papel da futura Câmara e a acção dos restantes órgãos autárquicos serão determinantes.

À Assembleia Municipal estão reservadas competências próprias que devem ser respeitadas como órgão mais amplo e representativo do Poder Local municipal.

Incentivaremos a descentralização de competências com todas as juntas de freguesia, garantindo os meios humanos, técnicos e financeiros para esse efeito, bem como instalando um Centro Municipal de Partilha de Recursos, onde todo o Poder Local agirá para respostas globais e abrangentes, de acordo com as necessidades e otimizando ao máximo os meios disponíveis.

Exigiremos do Governo o regresso à realidade de 11 freguesias, porque elas fazem falta às populações e são de grande importância para o desenvolvimento harmonioso do Concelho.

Com a CDU, a Câmara terá toda a prudência, e quando necessário recusará, receber novas competências do Governo, sem os devidos meios, nomeadamente financeiros, ou que subvertam o papel das autarquias locais. A defesa dos interesses das populações a médio e longo prazos deve sobrepor-se em todas as circunstâncias.

Organização e gestão autárquicas

No âmbito da competência directa da autarquia o caminho é o de incrementar as capacidades de concretização da Câmara Municipal e dos SMAS, fazer um levantamento das necessidades materiais e humanas dos serviços, assim como um plano de investimentos que os garanta.

A CDU terá uma intervenção que vise desburocratizar, organizar e aproveitar a capacidade instalada dos serviços, tendo em vista um atendimento mais rápido e eficaz na resolução dos problemas.

Elaboraremos um estudo operacional sobre a questão das instalações camarárias para melhorar as condições no trabalho, eliminando gastos desnecessários com alugueres e de funcionamento decorrentes de uma desmesurada dispersão de serviços.

Evitaremos o desperdício, as contratações externas supérfluas, valorizando o capital de experiência e de conhecimento dos trabalhadores da autarquia.

Trabalhadores das autarquias

Os trabalhadores autárquicos continuarão a contar com a CDU, na defesa intransigente dos seus direitos, incluindo a luta por actualizações salariais e reposição de carreiras, retiradas pela acção dos governos PS e PSD/CDS.

A gestão da CDU terá uma prática de auscultação e de envolvimento dos trabalhadores na resolução dos problemas e no desenvolvimento do Concelho.

A CDU, na gestão municipal, está determinada em acabar com a precariedade laboral bem como em reformular o mapa de pessoal, reforçando as áreas prioritárias, com a respectiva contratação de trabalhadores. A partir da Câmara Municipal, e convidando todas as Juntas de Freguesia a associar-se, lançaremos o projecto É bom trabalhar para as populações, com o duplo objectivo de elevação das condições de trabalho e de vida dos trabalhadores autárquicos – designadamente com o objectivo precariedade zero – e da elevação dos níveis de satisfação dos serviços prestados pelas autarquias.

Desenvolvimento cultural e desportivo

Com a CDU, vai ser possível potenciar a formação integral do indivíduo, apostando na cultura e no desporto e potenciando o associativismo. Avançaremos na garantia das condições de acesso à cultura e ao desporto, com uma política municipal assente na descentralização e no apoio aos agentes socioculturais. Corresponderemos, assim, a um importante historial de criação e dinamização cultural e desportivo e sobretudo corresponderemos às necessidades e expectativas das populações.

Cultura

A Câmara CDU fará a actividade cultural do Concelho com as populações e agentes os culturais. Será por isso elaborado um Programa de Desenvolvimento Cultural que estimule um novo clima cultural no Concelho, descentralizado e acessível a todos.

Serão dadas prioridades, de acordo com um plano de investimento e de cativação de verbas municipais para a cultura, bem como da Administração Central e de outros, para:

- A recuperação do Teatro Salvador Marques.
- A ampliação da rede municipal de bibliotecas, reforçando as suas actividades e meios.
- Acabar com as actuais carências de infraestruturas culturais, nomeadamente no Forte da Casa, Castanheira do Ribatejo e Vialonga, entre outras.
- Fazer do Museu do Neo-Realismo uma das peças estruturantes da actividade municipal.
- Dar actividade e vida cultural às quintas municipais do Sobralinho, da Piedade e da Subserra, não esquecendo a sua reabilitação e conservação.
- Criar uma linha editorial da Câmara, que promova a cultura e a história local e os seus criadores.

No capítulo da animação cultural e de eventos, a Câmara terá e será uma plataforma para a divulgação das manifestações culturais dos agentes associativos, criando um cartaz de eventos anual e descentralizado para todas as freguesias, bem como fomentará iniciativas marcantes na área do Teatro, da Música, dos Coros, do Folclore, entre outros, que sejam definidos com os respectivos criadores na valorização dos agentes culturais locais e no trabalho dos jovens criadores.

Apostaremos no reforço e consolidação do papel da rede de infraestruturas culturais, onde se destacam o Museu Municipal, as Galerias Municipais e outros meios culturais, guardiões de factores de identidade e de coesão social, memórias e apropriação colectivas, de que destaca, entre outros:

- O Centro de Estudos Arqueológicos de Vila Franca de Xira – CEAX –, potenciando a mostra e divulgação de todo o acervo de arqueologia existente, bem como do reforço da capacidade de investigação.
- Assumir a Carta Arqueológica de Vila Franca de Xira como uma realidade a respeitar.
- O Centro Interpretativo do Forte da Casa, actualmente sem uso e dinamismo, devolvendo a sua capacidade instalada e fruição junto da população e comunidade educativa.
- Procurar, junto das entidades responsáveis, reforçar o papel do Pólo do Museu do Ar existente em Al-

verca, dignificando o mesmo e a memória colectiva de uma cidade desde sempre ligada à aeronáutica.

- Reforçar o papel e a visibilidade do Núcleo Museológico do Barco Varino Liberdade junto da comunidade, relançando o mesmo no espectro turístico, sobretudo junto dos operadores turísticos.
- Concretizar o Museu da Tauromaquia respeitando o processo histórico da inserção e desenvolvimento da actividade no Concelho e na região.

Rede de Bibliotecas

A rede de Bibliotecas tem de se reassumir como centralidade no Concelho e nas freguesias, aprofundando a sua ligação às escolas, à população e à investigação. Devem dinamizar-se através de uma proposta cultural e científica coerente e dimensionada para um Concelho em crescimento. Exige-se que as Bibliotecas Escolares acompanhem a evolução do tempo, actualizando-se e ampliando-se. As Bibliotecas devem funcionar em rede, articulando propostas, projectos e acções entre si, com a população, com as Autarquias. Mas exige-se ainda que Bibliotecas e Futuro convirjam para um novo horizonte: integrando novos parceiros, recorrendo a outras experiências e a novas tecnologias, progredindo para abordagens inovadoras e para diferentes conceitos e privilegiando a actualização do fundo bibliotecário e documental, a disponibilização de periódicos e a promoção de iniciativas de divulgação do livro e da leitura.

Património

O património histórico-cultural será preservado e valorizado. O Museu Municipal será relançando, pelo que avançaremos com o Plano Municipal de Património. Deste modo, preparar-se-ão medidas de intervenção para os monumentos, para os sítios históricos e arqueológicos, bem como para as tradições orais, festividades tradicionais e etnografia do Concelho.

Criaremos uma Rede do Património Edificado, incluindo o património religioso e azulejar, de forma a dar resposta a uma área cada vez mais procurada a nível educacional e de lazer.

Reforçaremos o papel e dinamização da Rota Histórica das Linhas de Torres.

Assumiremos ainda a gastronomia regional como uma prioridade patrimonial na sua divulgação e consolidação a nível nacional, levando a marca «Vila Franca de Xira» mais além, através da criação de um Festival Gastronómico que potencie a economia do Concelho, dando prioridade aos produtores, avieiros e empresários de restauração locais.

Será dada uma atenção especial à educação para o património, nomeadamente com uma linha editorial do município.

Desporto

A CDU na Câmara Municipal elaborará uma Política de Desporto Municipal, através de planos de desenvolvimento desportivo, em estreita ligação com as colectividades e clubes. Será efectuada uma avaliação tendente à redução dos custos de acesso aos equipamentos existentes, de forma a serem plenamente utilizados os recintos e infraestruturas desportivas. Implementaremos um novo modelo de jogos desportivos concelhios, com mais modalidades, abrangendo também o desporto adaptado e alargando a faixa etária de participação, a começar pelos atletas mais jovens.

Seremos uns directos parceiros dos Clubes de Desporto Escolar no Concelho no que se refere ao apoio

logístico, na utilização de equipamentos e na colaboração na organização de encontros, torneios e campeonatos.

Será implementado um projecto de recintos ao ar livre multidesportos, ao mesmo tempo que serão construídos os necessários equipamentos desportivos, como uma piscina em Vialonga, dando assim cumprimento à Carta de Equipamentos do Concelho. Reforçaremos o apoio à renovação das infraestruturas e equipamentos dos clubes e associações desportivas do Concelho, através de um amplo debate organizado e franco entre todos, a culminar em novos critérios de apoio ao movimento associativo.

Assumimos a enorme importância do desporto na promoção de estilos de vida saudáveis, no combate à doença e ao isolamento, na socialização de crianças, jovens e idosos, no reforço de laços de camaradagem e solidariedade, na construção da democracia.

Movimento Associativo

É vantajoso para o Concelho impulsionar um trabalho de cooperação e apoio permanentes com o movimento associativo e as instituições, num clima de respeito e parceria. A CDU procederá à revisão do PAMA – Programa de Apoio ao Movimento Associativo, com critérios e objectivos, a definir com todos os agentes. A Câmara Municipal dará o seu total apoio às instituições, respeitando a sua autonomia.

As mais de 200 associações existentes no Concelho merecem-nos todo o respeito, pelo papel fundamental que têm na formação do indivíduo, na oferta diversificada que apresentam – muitas vezes substituindo o próprio Estado naquelas que são as suas obrigações. Não pode uma Câmara Municipal servir-se do trabalho deste movimento para apresentar serviços como sendo seus.

A CDU vai reformular e dinamizar o Portal do Associativismo, com os próprios interessados, tornando o mesmo uma plataforma ao serviço de todos, ferramenta útil e interactiva, potenciadora da divulgação e a partilha de iniciativas, permitindo uma relação do movimento associativo com a população e com a Câmara Municipal mais rápida e eficaz.

É importante criar o Conselho Municipal do Associativismo, plataforma permanente de diálogo e afirmação do Movimento Associativo Popular que, pela sua natureza e pelas suas profundas raízes populares, é um factor de consciência cívica, de cultura e de vida democrática dos cidadãos.

A Carta dos Equipamentos necessita de uma actualização, cujas novas orientações servirão para se definir melhores e mais correctas formas de gestão dos equipamentos municipais e da responsabilidade e ou propriedade associativa, bem como para antever novos investimentos, numa lógica de partilha e de rentabilização dos meios.

Assim trabalharemos para:

- Dinamizar e promover a produção e divulgação artística.
- Promover o conjunto de salas, equipamentos e infraestruturas espalhadas pelas Freguesias, a maioria das quais com raízes profundas nas comunidades, disponíveis para responder a novas ideias e a novos projectos.
- Promover a oferta cultural intensa e crescente, na música, no teatro, no cinema, no folclore, no vídeo e nas artes plásticas.
- Trabalhar com a comunidade educativa, que quer-se cada vez mais desperta e operante.
- Defender e promove um património histórico susceptível de intervenção, valorização e revivificação nos espaços religiosos, nas actividades ligadas aos rios e ao mar, na defesa das nossas Quintas da Suberra, do Sobralinho e da Piedade.

Juventude

As políticas para a juventude são transversais a todos os sectores, da economia ao social, da cultura e lazer ao desporto, das questões laborais à participação política e cívica.

Os jovens são cidadãos de pleno direito, com experiência e potencial próprios, que devem ser incluídos nas decisões e nos processos de discussão.

No plano da cultura e desporto é necessário reforçar os espaços e equipamentos destinados à juventude, alargando o espectro da sua participação e implementando políticas que incentivem e criem as condições para que os grandes eventos destinados e organizados pelos jovens cresçam e se multipliquem, designadamente nas áreas da música, das artes de rua, da dança, do desporto, do cinema ou da informática.

Desenvolvimento Ambiental

Para enfrentar os desafios do presente e acautelar os impactos do futuro, a gestão CDU assumirá as questões do ambiente como um compromisso para a melhoria da qualidade de ambiente, que deverá unir todos.

Limpeza, higiene urbana e espaços verdes

É urgente ter um concelho mais limpo e bonito. Nesse sentido a CDU promoverá os investimentos reais e programados (em meios humanos e materiais), que garantam a higiene e lavagem do espaço público, designadamente das ruas, contentores e ilhas ecológicas, de forma regular e sem desperdícios de recursos, promovendo o aproveitamento de águas pluviais. Procederemos ao controlo de pragas, bem como a eficiência da recolha e seriação de resíduos sólidos e de monos, com aposta na reutilização e reciclagem.

É determinante concluir a rede de saneamento básico, além da sua renovação e conservação, nomeadamente criando as condições necessárias para o fim das fossas sépticas ainda existentes no Concelho.

É preciso recuperar e cuidar os espaços verdes existentes, recorrendo a boas práticas ambientais sendo necessário alargar as áreas verdes e dar-lhes vida com a organização de iniciativas. É igualmente importante garantir o cumprimento dos contratos de concessão de espaços.

A CDU promoverá a identificação das condições para a criação de um grande parque verde urbano concelhio.

Há que valorizar e reforçar o papel dos SMAS e da Câmara Municipal e dos seus trabalhadores, na missão de garantir o abastecimento público de água, conforme os padrões de qualidade para o consumo humano, a recolha e drenagem de águas residuais, e a recolha e transporte de resíduos urbanos.

Aproveitamento dos recursos e desenvolvimento sustentável

O Concelho de Vila Franca de Xira dispõe de um conjunto paisagístico de elevada qualidade que importa salvaguardar. Neste âmbito, a CDU, através de diferentes meios e parceiros da Administração Central e outros agentes de desenvolvimento, elaborará uma Carta de Recursos da Natureza e de Desenvolvimento Sustentável, onde conste:

- A valorização da potencialidade e vocação agrícolas, protegendo os melhores solos e os produtos locais e, ao mesmo tempo, avançando com o Projectos de Hortas Urbanas em locais adequados e reorganizando as existentes.
- A promoção do Rio Tejo como elemento central do desenvolvimento, usando a sua acessibilidade marítima e apostando na náutica de recreio, bem como exigindo soluções para assoreamento do rio e a recuperação dos seus mouchões, integrados no Estuário do Rio Tejo.

Redução da Pegada Ecológica

Para enfrentar os desafios do presente e acautelar os impactos do futuro, a gestão CDU assumirá as questões do ambiente como um compromisso para a redução da pegada ecológica, que deverá unir todos, em torno:

- De novos e inovadores meios de tratamento de resíduos e soluções para a suspensão do da actividade do aterro do Mato da Cruz, exigindo a sua recuperação paisagística.
- Da salvaguarda de áreas de REN – Reserva Ecológica Nacional, e RAN – Reserva Agrícola Nacional, com enfoque para a zona ribeirinha, antigas salinas, várzea de Vialonga, montes e Lezíria, linhas de água e principais rios, elaborando-se um Plano Municipal de Gestão e Conservação de Áreas Sensíveis.
- Da educação e sensibilização ambientais, na escola e com a população em geral, na rota das prioridades, através do plano educativo ambiental. Trabalharemos para inculcar, de forma séria e com meios educativos efectivos, a educação ambiental nas nossas escolas e massificar a informação na opinião pública em geral.
- Da monitorização das principais fontes poluidoras sobre o meio ambiente, com destaque para a emissão de gases para atmosfera e do ruído, através da rede de medição de partículas dos SMAS e da Agência Portuguesa do Ambiente, procedendo a medidas para a sua erradicação.
- Da descontaminação dos solos, nomeadamente a da antiga Cimianto, além da reflorestação de pedreiras inactivas.
- Da abordagem séria à problemática dos animais abandonados, envolvendo as associações e parceiros.
- Da manutenção da gestão pública do fornecimento de água, combatendo perdas e desperdícios, assim como a recolha eficiente de resíduos sólidos.

Propriedade e gestão públicas, a melhor garantia da qualidade

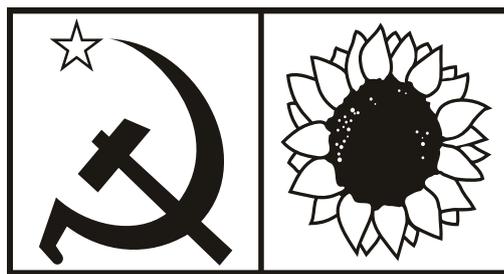
Ainda na área das competências autárquicas, a CDU continuará a bater-se pela reversão da privatização da Valorsul, assim como pela legislação que possibilita a privatização dos sectores da água e do saneamento, não abdicando de, na esfera directa das suas competências, manter o carácter público dos SMAS e da recolha de resíduos sólidos urbanos.

Conclusão

A CDU assume um compromisso de Trabalho, Honestidade e Competência e garante que não desistirá perante as dificuldades. O povo do Concelho de Vila Franca de Xira pode confiar, será melhor viver, estudar, trabalhar e visitar o Concelho. Teremos orgulho nisso.

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



CDU Vila Franca de Xira